

Kardec e o Espírito da Verdade na Codificação Espírita

Seguem textos que comprovam que o Espírito da Verdade é o próprio Divino Mestre Jesus.

— Considerações de Alexandre, Mentor de André Luiz, sobre o Espírito da Verdade • Cap.9- Mediunidade e Fenômeno, Livro “Missionário da Luz- André Luiz e Chico Xavier, FEB 1945”

A Mediunidade constitui “ meio de comunicação”. Jesus nos afirma: eu sou a porta.....se alguém entrar por mim será salvo e entrará, sairá e achará pastagens. Por que a audácia incompreensível de imaginar a realização sublime sem vos afeiçoardes ao Espírito da Verdade, que é o nosso Divino Mestre Jesus.

Irmãos, se vos dispondes ao serviço divino, não há outro caminho senão através dele, que detém a infinita luz da verdade e a fonte inesgotável da vida! Não existe outra porta para a mediunidade celeste, para acesso ao equilíbrio divino que anelais no recôndito santuário do coração..... Sem o Divino Mestre, a Mediunidade é simples “ meio de comunicação” e nada mais, mera possibilidade de informação, como tantas outras, da qual poderão assenhorar-se também os interessados em perturbações, multiplicando presas infelizes;

— Influenciação- Cap.5, Livro “Missionário da Luz-FEB- André Luiz e Chico Xavier, FEB 1945”

Não posso compreender Cristianismo sem a nossa integração prática do nosso Divino Mestre Jesus;

— Cap.6, itens 6.5 a 6.7, Livro "O Evangelho Segundo o Espiritismo", Allan Kardec - estes textos indicam claramente que quem os escreveu foi Jesus, que se utilizou do Pseudônimo do Espírito da Verdade;

— Em João 16:12 e 13, Jesus é explícito ao dizer ao Evangelista e Apóstolo João, que no futuro iria enviar o Espírito da Verdade para esclarecer as verdades que viriam de Deus → assim como o Mestre falava em Parábolas para que os "Surdos e os Cegos" Espirituais não o entendessem, Bittencourt Sampaio, no Livro "O Oásis de Ismael", FEB, afirma que o Consolador não faz obras com as "Massas Ignaras Espirituais". Ele quer servidores conscientes, disciplinados e compenetrados de suas responsabilidades;

— Cap.6, itens 6.5 a 6.7, do Livro "O Evangelho Segundo o Espiritismo", são textos nos quais claramente se nota que o Autor é o próprio Jesus- Como diria o Benfeitor Emmanuel no Cap.110, do Livro "Caminho, Verdade e Vida", FEB, a palavra de Jesus a Nicodemos foi suficiente clara. Desvia-la para interpretações descabidas pode ser interessante para o Sacerdócio Organizado, mas nunca para os amantes da Verdade legítima → o mesmo poderíamos dizer, por analogia, dos textos do Cap.6, citados acima;

— No Cap.I, item 42, do Livro "Genesis", Allan Kardec, está descrito que o Espírito da Verdade é que preside ao grande movimento de regeneração da humanidade e que a promessa do seu advento se encontra realizada, porque de fato, ele é o Verdadeiro Consolador Prometido por Jesus → somente Jesus, Governador Planetário e Guia da Humanidade, tem este poder, por ser um Messias.

— Ainda do Cap. XVII, item 39, do Livro "Genesis", é referido de que o Consolador é a implantação de uma Doutrina soberanamente consoladora, cujo inspirador deve ser o Espírito da Verdade → estas palavras confirmam textualmente de que por ser o inspirador, tanto da segunda quanto da terceira fase do Projeto de Evangelização da Terra, como está claro na Parábola do Fermento, Jesus é o próprio Espírito

da Verdade;

- No Livro "Obras Póstumas", LAKE, Parte II, Meu Guia Espiritual, Kardec afirma que o Espírito da Verdade é seu Guia e Espírito Familiar;
- Idem: No item Imitação do Evangelho, recebe uma mensagem de São Luiz:acaba com a tua obra, e conta com a proteção do teu Guia e Guia de todos nós → obviamente São Luiz estava se referindo a Jesus;
- Idem: No item Notas, São Luiz envia uma mensagem a Kardec: Adeus, caro colega de outrora, fiel discípulo da verdade. Continue a Obra, que outrora, juramos ao Grande Espírito, que te ama e que eu venero, dedicar e concluir-la → também neste trecho está claro que se faz referência a Jesus;

— Revistas Espíritas

Textos das seguintes Revistas Espíritas confirmam que o Espírito da Verdade é o próprio Jesus:

→ 1861- Espírito Erasto

.....os elogios e os encorajamentos que o Espírito da Verdade, nosso Mestre bem amado, me ordenou conceder..... ↔ também neste texto está claro Erasto se refere a Jesus;

→ 1864- Espírito Hahnemann

.....adquirir este direito que o Espírito da Verdade, que dirige este Globo..... ↔ no Cap.1 do Livro "A Caminho da Luz", Emmanuel define que Jesus é um Messias e que é o Governante da Terra. Portanto Hahnemann está se referindo a Jesus no texto acima;

→ 1866- Kardec

..... a qualificação do Espírito da Verdade, não pertence senão a um Espírito e pode ser considerado como nome próprio, e que está especificado no Evangelho ↔ claramente Kardec se refere a Jesus;

→ 1868- Espírito Erasto

.....Estamos e ficaremos convosco, sob a égide do Espírito da Verdade, meu Senhor e vosso ↔ também está mais do claro de que, também neste texto, Erasto, Discípulo de São Paulo, se referia a Jesus.

— Obras Póstumas- Parte II- A Minha Missão (A Missão de Kardec, o Apóstolo da Fé), Livro "Obras Póstumas, LAKE, 2007.

O Espírito da Verdade sobre a Missão de Kardec:

- Para uma missão como a sua, não basta apenas a inteligência, é preciso inicialmente agradar ao Pai, através da humildade, modéstia e desinteresse, porque Deus abate os orgulhosos, os presunçosos e os ambiciosos;
- Para lutar contra os homens é preciso ter coragem, perseverança e inabalável firmeza;
- Igualmente deve-se ter prudência e jeito para levar as coisas, de modo a não comprometer os acontecimentos por medidas ou palavras intempestivas;
- Finalmente, é preciso ter dedicação, abnegação e disposição para o sacrifício, pois vários que o antecederam falharam nesta sua missão → no texto deste item, são citados um Senhor M, que deveria ajudar a Kardec, assim como o Médium B. Ambos falharam em suas missões, não seguindo os critérios definidos pelo Espírito da Verdade, sobre carregando enormemente as tarefas de Kardec;
- O Espírito da Verdade aconselha a Kardec a não revelar a sua missão prematuramente aos homens, para não falhar. Kardec deve ter a maior descrição possível da sua missão se quiser ser bem sucedido → o Espírito da Verdade, contudo, enfatiza para Kardec, que apesar da contínua e constante ajuda dos Espí-

ritos, nada seria obtido se ele não se incumbisse da sua própria missão. Falharia ao usar o seu Livre-arbítrio de modo equivocado, porque ninguém é obrigado a usa-lo de modo constrangido, mesmo para o bem;

→ **Resposta de Kardec ao Espírito da Verdade:**

- Agradeço-vos pelos sábios conselhos. Aceito tudo sem restrição e nem pensamento reservado;
- Senhor, se vos dignaste a lançar os olhos sobre mim, para realizar os vossos desígnios, seja feita a vossa vontade;
- A minha vida está em vossas mãos, disponde do vosso servo;
- Para tão alto empenho, eu reconheço as minhas fraquezas. A minha boa vontade não faltará, mas as minhas forças podem me trair;
- Peço-lhe que supra as minhas insuficiências, dando-me forças físicas e morais, que me sejam necessárias;
- Sustentai-me nos momentos difíceis, que com o vosso auxílio e dos mensageiros celestes, esforçar-me-ei por corresponder às vossas vistas;

→ Kardec relata que somente publicou estes textos dez anos após a publicação do Livro dos Espíritos. Portanto Kardec, antes da publicação deste seu primeiro livro, já sabia de sua Missão e já tinha tido contato com o Espírito da Verdade. Kardec também chama ao Espírito da Verdade de Senhor e cita claramente de que a sua vida está nas mãos deste Espírito ↔ nitidamente, Kardec reconhece a superioridade do Espírito da Verdade sobre os demais Espíritos comunicantes, e ao colocar a sua vida em suas mãos, somente se pode concluir de que Kardec achava que o Espírito da Verdade fosse o próprio Jesus, único Espírito na Terra que tem este poder.

— Kardec e o Espírito da Verdade- Parte II, Livro "Obras Póstumas", LAKE, 2007.

Em 1866, ou seja, um ano antes de publicar o Livro dos Espíritos, Kardec percebe pancadas em sua casa à altas horas da noite. No dia seguinte, consulta o Centro Espírita que frequentava, e recebe a informação de que foi o seu Espírito Familiar que queria lhe falar.

Em seguida começa a conversar com ele, que se apresenta como o Espírito da Verdade. Este Espírito lhe comunica que estaria a sua disposição por quinze minutos a cada mês.

Em função da pergunta de Kardec sobre o motivo das batidas, recebe a explicação do Espírito da Verdade de que se encontrava preocupado com um dos capítulos do Livro dos Espíritos. Este capítulo estava com muitos erros, os quais não lhe agradavam. Pede a Kardec para o reescrever, o que é feito posteriormente ↔ está mais do que claro, que além da ajuda que Kardec recebia dos Elevados Espíritos que participavam do Projeto do Consolador, o Espírito da Verdade, que é o próprio Jesus, conforme nos afiança o Mentor Espiritual Alexandre, no Cap.9 do Livro "Missionários da Luz", também participava e orientava a Kardec.

— Um outro episódio, que retrata a efetiva participação dos Espíritos Superiores, nos textos de Kardec é quando está escrevendo a Questão 642 do Livro dos Espíritos, como Humberto de Campos ilustra no Cap.7- Consciência Espírita do Livro "Cartas e Crônicas".